

<http://www.atarde.com.br/cultura/noticia.js?id=...>

A TARDE On Line

Conteúdo Exclusivo

Login Senha

Busca por Matérias

Google Custom Search

ACELERA BAHIA

CULTURA

29/07/2008 (10:45) | COMENTÁRIOS (0)

BIA ROSENBERG LANÇA LIVRO SOBRE RELAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E TV

AGENCIA ESTADO

A moral das histórias de *A TV Que Seu Filho Vê - Como Usar a Televisão no Desenvolvimento da Criança* (Panda Books, R\$ 29,90), de Bia Rosenberg, pode ser resumida numa expressão popular: filho de peixe, peixinho é. Ou seja: se um pai não deseja que o filho fique mais de 4 horas por dia diante da televisão, ele precisa dar o exemplo.

O livro reúne série de pesquisas nacionais e internacionais sobre os hábitos dos telespectadores, sobretudo os infantis, além da experiência da autora de mais de 20 anos como criadora de programas infantis para a TV Cultura. Bia Rosenberg é a criadora dos programas *Castelo Rá-Tim-Bum*, *Cocoricó*, *X-Tudo* e *Glub-Glub*.

?Quando o assunto é televisão, os pais se dividem entre desligados e estressados?, diz Bia. Ela explica que é comum encontrar ou adultos muito preocupados com a relação dos filhos com a TV, mas totalmente desorientados, ou adultos indiferentes a essa relação. Para a autora, há pouca reflexão sobre o assunto. ?A tevê não é boa nem ruim, o desafio é

<http://www.atarde.com.br/cultura/noticia.js?id=...>

MAIS A TARDE

Mais Comentadas

RSS

BLOGS

A Máquina do Som

Blog do Dez

Futuro da Água

CLASSIFICADOS

Classiautos

Imóveis & CIA

Empregos

Tecnologia

Tudo +

ESPECIAIS

Ecnegócios

Emergências Médicas

Pós-Graduação

SERVIÇOS

Guia de Serviços

Shopping

usá-la a nosso favor e em benefício de nossos filhos?, diz. Não é possível, lembra Bia, ignorar o avanço dos meios de comunicação de massa e sua influência no âmbito familiar. Essa inevitável presença, em vez de substituir, deve estimular as conversas entre os familiares.

O pais não precisam se render à programação nem censurar tudo o que se passa na telinha. ?Proibição é uma contradição, ela só vai aguçar a curiosidade?, afirma Bia. ?Por isso, os pais têm de selecionar a programação e, ao mesmo tempo, orientar a criança. Com o tempo, ela tem de conquistar e exercer autonomia em relação ao uso da TV, que não pode ser mais considerada mera babá eletrônica. ? As informações são do Jornal da Tarde.

Queremos sua opinião!

- Esta é uma área voltada ao internauta do A TARDE On Line e tem como objetivo permitir sua colaboração de maneira ágil, franca e aberta, prezando pela integridade moral de terceiros.

- Todos os comentários feitos são submetidos à moderação da nossa redação, que decide quais irão ao ar.

Comente essa matéria:

Mensagem:

Caracteres restantes: 500

Nome:

E-mail:

Digite os números da imagem: